



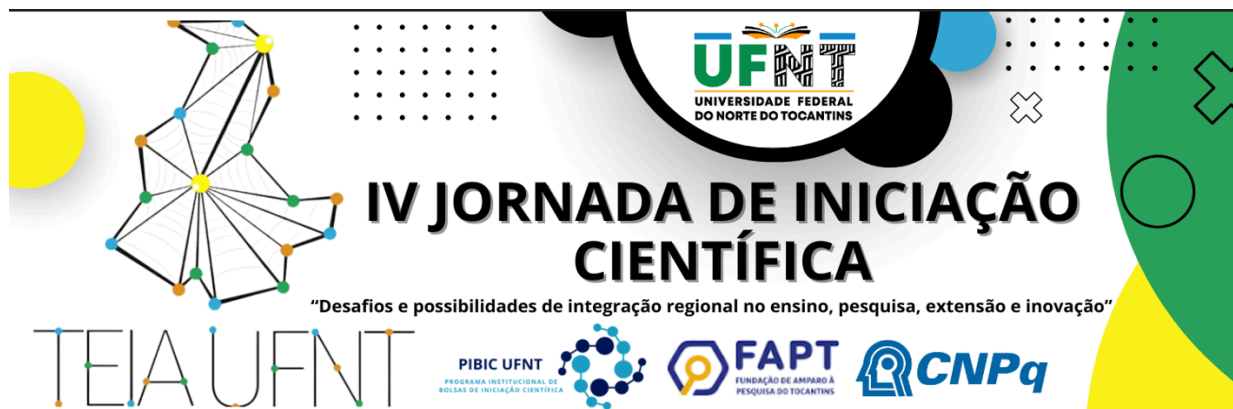
## Representações de Araguaína/TO em obras cinematográficas: entre o local e o global

SILVA, Lucas Cardoso Torres<sup>1</sup>.

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a representação da cidade de Araguaína/TO em duas produções cinematográficas: o filme Ana e Vitória (2018) produzido pela Galeria Distribuidora e o documentário Minha Música, Minha Terra: AnaVitória (2023) produzido pela Disney. A pesquisa é desenvolvida a partir da Análise de Discurso (AD), em sua vertente materialista, buscando compreender de que forma o verbal e o imagético, interligados, produzem significados acerca da cidade e do urbano. A escolha dessas obras justifica-se por evidenciarem, de modos distintos, a relação da dupla musical Anavitória com seu espaço de origem. A metodologia do trabalho adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em teóricos como Orlandi (2004, 2015, 2020) e Pêcheux (1999). Apoiando a análise de recortes discursivos das obras e em capturas de tela que auxiliam na compreensão das formas de construção de sentidos. Os resultados tematizam como as duas obras constroem discursos de identidade e pertencimento, destacando como Araguaína/TO é representada na relação entre o local, o urbano e o global. Observou-se que o estilo musical “Pop Rural”, criado pela dupla, ao mesclar a cultura de massa com elementos da tradição rural, ultrapassa a esfera estética e musical, configurando-se como expressão de uma identidade cultural e de uma memória afetiva vinculada às origens das cantoras. Nesse processo, observa-se

<sup>1</sup> Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/PIBITI). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Integradas (CCI). [lucatorreslct@gmail.com](mailto:lucatorreslct@gmail.com)



ainda a construção discursiva do termo “Pop Rural”, cunhado pela dupla como marca de identidade musical. Essa denominação, que une a lógica da cultura de massa ao imaginário do campo, ressignifica tanto o estilo das cantoras quanto sua vinculação a uma tradição agropecuária e cultural própria de Araguaína. Além disso, por meio da análise dos fotogramas e do entrelaçamento entre imagem e palavra, percebeu-se que Araguaína assume um forte sentido de pertencimento para Ana Caetano e Vitória Falcão, servindo como lugar de formação e resgate de identidade. Portanto, o cinema, ao representar a cidade em suas narrativas, não apenas retrata um espaço geográfico, mas tem a capacidade de atribuir um valor cultural e identitário. Assim, as produções analisadas contribuem para projetar Araguaína no cenário nacional, evidenciando o papel do audiovisual na construção de imaginários urbanos e na difusão cultural.

**Palavras-chave:** Memória. Pop Rural. Urbano.

## I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Este trabalho busca analisar a representação da cidade de Araguaína/TO em duas produções cinematográficas, o filme Ana e Vitória (2018) e o documentário Minha Música, Minha Terra: AnaVitória (2023). A pesquisa insere-se na área da Linguística, com ênfase na Análise do Discurso, dialogando também com os estudos de comunicação e cultura.

As atividades desenvolvidas foram feitas a partir de direcionamentos de leituras, pesquisas, produções de textos e reuniões, o que mostraram-se relevantes por promover uma reflexão crítica sobre como o audiovisual pode ressignificar espaços urbanos e culturais, especialmente em cidades do interior. Essa discussão contribui para a formação acadêmica, ampliando o olhar sobre a relação entre linguagem, arte e sociedade.



Sendo assim, a pesquisa segue uma abordagem qualitativa fundamentada na Análise de Discurso (AD), considerando a perspectiva de Orlandi (2004, 2015 e 2020) e de Pêcheux (1999). O estudo se concentra em aspectos de identidade, memória e cultura, observados nas falas das cantoras, na ambientação e construção visual das obras.

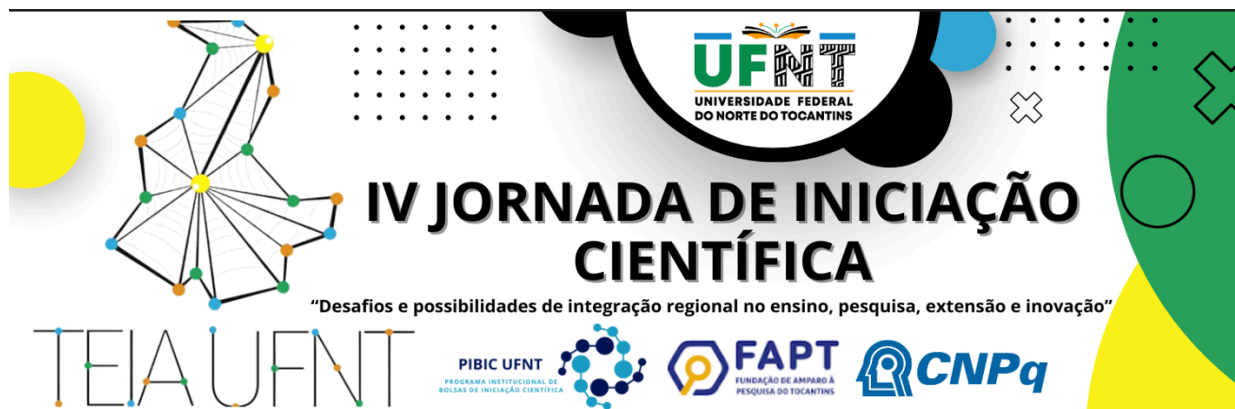
Para o público-alvo, formado por estudantes e professores de Letras, a pesquisa contribui ao oferecer instrumentos de análise crítica sobre discursos multimodais, cada vez mais presentes no contexto escolar e acadêmico.

O trabalho foi desenvolvido no âmbito da graduação, articulando ensino e pesquisa. No ensino, favoreceu a formação crítica por meio de práticas de análise discursiva, na pesquisa, fortaleceu a reflexão sobre o papel do cinema na construção de imaginários urbanos. Essas dimensões mostraram que teoria e prática caminham juntas, permitindo a produção de conhecimento relevante tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

Por fim, considero importante desenvolvê-las porque possibilitaram vivenciar todo o processo de pesquisa: selecionar materiais, coletar dados, interpretar discursos e refletir sobre identidade e memória cultural, experiências que fortalecem a formação acadêmica e a capacidade de análise crítica.

## II. BASE TEÓRICA

A pesquisa apoiou-se principalmente em Orlandi (2004, 2015 e 2020) e Pêcheux (1999), referências centrais da Análise de Discurso (AD). Orlandi contribuiu para compreender a linguagem como prática social e histórica, mostrando que os sentidos são produzidos em uma rede de relações discursivas, permitindo analisar processos ideológicos e o “pré-construído”, essencial para interpretar como discursos sobre Araguaína/TO se manifestam no audiovisual.



Pêcheux (1999) é utilizado para analisar especificamente a memória e os sentidos atribuídos aos espaços, como o Morro do Além. A perspectiva do autor evidencia que a memória não é um depósito homogêneo de lembranças, mas um espaço dinâmico, marcado por disputas e retomadas de significados.

Esses estudos orientaram a seleção do *corpus*, a coleta de imagens e falas e a análise sistemática dos elementos verbais e imagéticos, garantindo que a interpretação das obras considerasse tanto aspectos narrativos e estéticos quanto sua função social e cultural.

### III. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Analisar como Araguaína/TO e sua relação com o urbano é significada em duas obras cinematográficas que retratam a vida das artistas Ana Caetano e Vitória Falcão, não perdendo de vista o jogo áudio visual entre o local e o global.

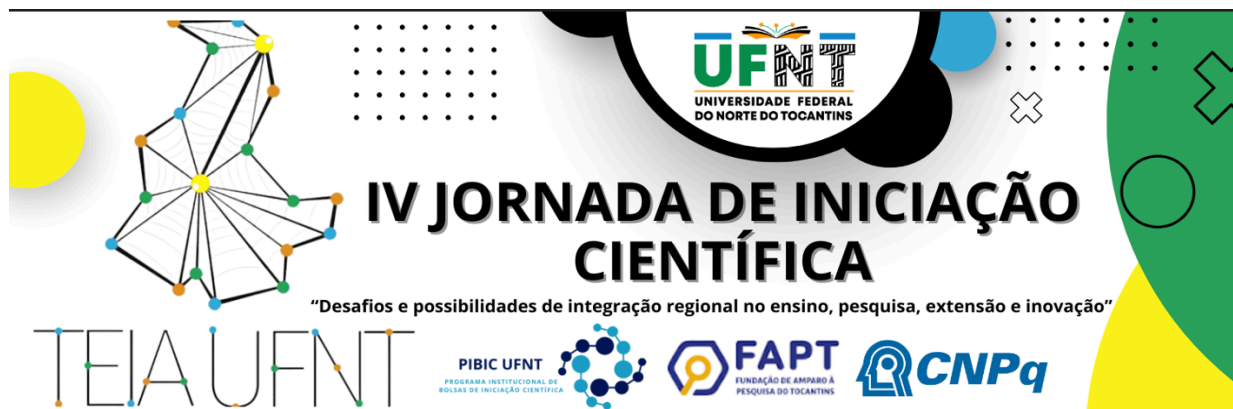
Objetivos específicos

- Identificar como as questões locais e regionais são abordadas pela linguagem cinematográfica nas duas obras em tela, buscando pensar nas relações de não coincidência entre verbal e imagético.

- Analisar a representação do urbano nas obras em questão, considerando os sentidos de ruralidade que atravessam essas produções.

### IV. METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida seguindo uma abordagem qualitativa, fundamentada na Análise de Discurso (AD), de acordo com as perspectivas de Orlandi (2004, 2015, 2020) e Pêcheux (1999). O estudo buscou compreender como a cidade de Araguaína/TO é representada nas obras cinematográficas Ana e Vitória (2018) e



Minha Música, Minha Terra: AnaVitória (2023), considerando a interação entre elementos verbais e imagéticos.

O corpus foi composto pelas duas obras audiovisuais, selecionadas por retratar a trajetória da dupla AnaVitória e sua relação com a cidade natal. A coleta de dados ocorreu por meio de fotogramas capturados do filme e fotografias de tela do documentário, permitindo uma análise detalhada das imagens, falas e ambientação, já que o streaming da Disney não permite captura direta de tela.

Por fim, a análise foi realizada de forma sistemática e interpretativa, articulando os elementos visuais e verbais das obras com conceitos da AD. Os procedimentos metodológicos incluíram: revisão bibliográfica sobre análise de discurso; seleção e definição do corpus; revisão detalhada das obras; coleta de materiais; análise inicial de imagens e falas; reuniões de orientação; participação em grupo de estudo e elaboração do relatório parcial.

## V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, descreveremos os resultados obtidos na pesquisa. Desse modo, a análise das obras cinematográficas Ana e Vitória (2018) e Minha Música, Minha Terra: AnaVitória (2023) revela como a cidade de Araguaína/TO é representada, funcionando como espaço de pertencimento, identidade cultural e memória afetiva para a dupla musical.

A partir da abordagem qualitativa da Análise de Discurso (Orlandi, 2004, 2015, 2020) e Pêcheux, (1999), observamos que elementos verbais e imagéticos são articulados para produzir sentidos que vão além da mera ambientação física e como a análise dos fotogramas evidencia que momentos cômicos, como o uso de um extintor por Vitória, carregam significados implícitos ligados a estereótipos do interior.



Analisamos também a auto identificação da dupla com o estilo musical Pop Rural articulando elementos do pop urbano com a tradição rural, configurando uma estratégia discursiva que dialoga entre o local e o global, legitimando sua identidade cultural e artística.

Em suma, a pesquisa elenca que Araguaína/TO não é apenas cenário, mas elemento central na constituição da identidade da dupla. A articulação entre imagem, narrativa e discurso audiovisual permite compreender como o cinema ressignifica espaços urbanos e culturais, promovendo leituras sobre pertencimento, memória e identidade.

## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa teve como objetivo analisar a representação da cidade de Araguaína/TO nas obras cinematográficas Ana e Vitória (2018) e Minha Música, Minha Terra: AnaVitória (2023), buscando compreender como esses filmes constroem discursos de identidade e pertencimento a partir da relação entre o local e o global. Com base na Análise de Discurso de vertente materialista, a investigação permitiu observar como as produções articulam o verbal e o imagético, entrelaçando sentidos que evidenciam a cultura local e as vivências de Ana Caetano e Vitória Falcão em sua cidade natal.

A análise dos fotogramas e das falas das cantoras evidenciou que Araguaína funciona como um lugar simbólico de memória, pertencimento e reencontro. A cidade não é apenas o ponto de partida da trajetória artística da dupla, mas um território discursivo onde se inscrevem as marcas de suas vivências, afetos e resistências.

Em termos acadêmicos, este trabalho contribui para o fortalecimento dos estudos sobre cidade, discurso e memória, especialmente ao destacar como



produções audiovisuais podem reconfigurar percepções sobre o interior e sobre a própria ideia de pertencimento. Por fim, reafirma-se que compreender Araguaína na obra das artistas é também compreender como a linguagem, a música e o cinema se entrelaçam na construção de identidades plurais, que unem o local ao universal sem apagar suas raízes.

## VII. REFERÊNCIAS

- ORLANDI, Eni P. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. 12. ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.
- ORLANDI, Eni P. **Cidade dos Sentidos**. Campinas: Pontes, 2004.
- ORLANDI, Eni P. **Interpretação**: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 5 ed. Campinas: Pontes, 2020.
- PÊCHEUX, Michel. Papel da memória. In: ACHARD, Pierre. **Papel da memória**. Campinas: Pontes, 1999. p. 49 - 57.

## VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins (FAPT). Agradeço primeiramente a (FAPT) e secundamente à Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) pela oportunidade de desenvolvimento da pesquisa e pelo suporte institucional, bem como ao meu orientador e ao colega de grupo de pesquisa, cujo diálogo constante e incentivo foram fundamentais para a construção deste estudo.